

# Literary issues on the food and drink domain

Diana Santos

d.s.m.santos@ilos.uio.no

29 October 2024



## From the literature studies I read

- Food and drink important for characterization (of characters, and of places – socioeconomical status, and for identity issues: foreign vs. national)
- Food and drink as markers of health and disease, also as ingredients of health care
- The meal as an organizing scene
- Pubs and restaurants as places for social intercourse
- The issue of taste and how it is related to food and drink
- (sociological?) Rise and fall of particular products/habits

## Kinds of characterization: characters

*O Feliciano é o homem mais rico destes arredores, e **vivem como os cabaneiros, de caldo e pão de milho**. (CCB, a Brasileira de Prazins)*

*Felícia dava o cavaco pelas doçuras; entrava fortemente nas compotas, nos mirlitons, no gateau royal, nos omelettes soufflés à la vanille, e nos pãezinhos de tapioca à brasileira. (CCB, Eusébio Macário)*

*Exigia as **torradas quentes, louras, a escorrer de manteiga e encontrando uma seca, rosnou com azedume** : (EQ, A capital)*

*E ali ficara, entre gente pobre, numa aldeia de terra escassa, **vivendo de dois pedaços de pão e uma chávena de leite**, com uma batina limpa onde os remendos faziam um mapa, (EQ, O Crime do Padre Amaro)*

## Kinds of characterization: society

***Mole como a sua manteiga, estúpido como os seus macarrões, pateta como os seus chouriços e rançoso como o toucinho que vende, o merceiro – l'épicier é o tipo dessa bastarda aristocracia da plebe** (AG, arco de Santana)*

*sairia nobre e digno da princesa por quem se devotara, apostatando do Evangelho de Cabet, e do **Hermenegildo do pão barato** (CCB, A Infanta Capelista)*

*O rosbife à inglesa, ou o fiambre, a mostarda, as batatas, a bolacha, a cerveja, o queijo de consistência pastosa forneciam também estes lunchs, acomodados à **robustez daquele estômago saxónio**, descendente dos que ainda no quinto século da era cristã eram antropófagos (JD, Uma família inglesa)*

*Numa mercearia ao lado, a gente da geral comia pão com queijo e deciltrava . (AbelBot, O Barão de Lavos)*

## Kinds of characterization: economy

*Os pescadores queixam-se, as regateiras ralham, até já os flamengos furtam ao peso dos queijos com medo da portagem... (AG, arco de Santana)*

*O simples repouso do domingo, para aquele que, condenado a labor indefeso durante a semana inteira, compra, à custa de suor e cansaço, um pouco de pão duro e grosseiro, é uma alegria semelhante à do preso que, adormecendo em ferros, despertasse livre . (AH, O Pároco de aldeia)*

*São quarenta carros de pão cada ano. (CCB, Amor de Salvação)*  
*encontrei-a em extrema miséria, comendo côdeas de pão de rala molhadas em água (CCB, Coisas espantosas)*

*Daqui, as falhas, os embaraços, os alcances, as pequenas economias ridículas – manteiga nacional em vez da inglesa, os ovos comprados fora de portas, o açúcar mais barato trinta réis em quilo – (AbeBot, O Barão de Lavos)*

## Kinds of characterization: atitudes

*Pensando que o bacalhau das sextas-feiras não fosse uma suficiente mortificação, nesses dias, diante da Titi, bebia asceticamente um copo de água e trincava uma côdea de pão; o bacalhau comia-o à noite, de cebolada, com bifes à inglesa, em casa da minha Adélia. (EQ, A Relíquia)*

*Sua Majestade barrava-as de manteiga nacional – preferia a manteiga do seu País (CCB, A Brasileira de Prazins)*

*Era ao pé do Arco e, constantemente, pesados galegos passavam; canecas arrastavam, em torno ao chafariz; a água fazia ribeirinhos lamacentos; à porta de uma mercearia defronte, constantemente um barril de manteiga mostrava a sua cor rançosa; presuntos pendiam, com a cor branca da gordura fria; molhos de velas de sebo pendiam; (EQ, A Tragédia da Rua das Flores)*

## Food and health

*ora os poetas da última hora, com o zelo de corretores de restaurantes, argüem, acaudilhados pelo Sr. R. Ortigão, **as senhoras magras porque não digerem** uns tantos quilos de boi com mostarda, nem bebem cerveja preta, nem barram de manteiga fresca o seu pão (CCB, Novelas do Minho II)*

*As necrópoles, ou salões mortuários onde se depositam estas múmias intelectuais, são as mercearias por via de regra. A manteiga e os cominhos são a resina e o asfalto aromático destes embalsamamentos . (CCB, Vinte horas de liteira)*

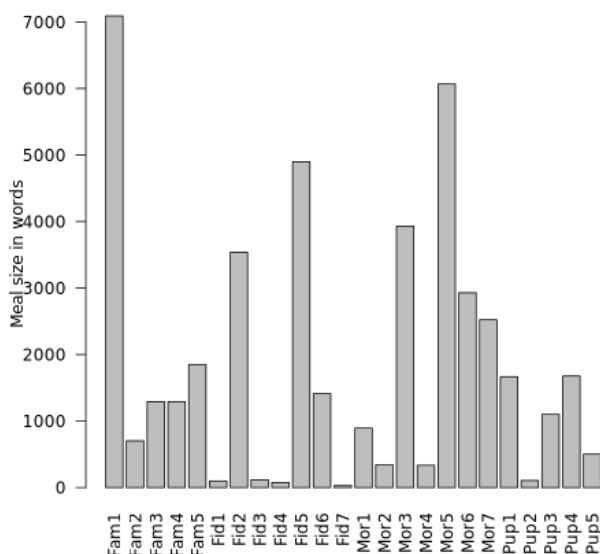
*A tia Joana queixava-se da carestia do pão, e dizia-lhe **que quem dava de mamar carecia de comer coisas substanciais**, que não eram o triste caldo de feijões-galegos . (CCB. Vulcões de lama)*

# The meal

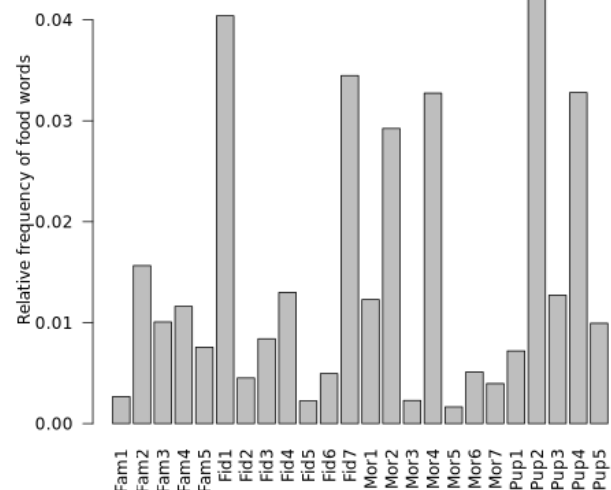
- This is a different unit, a larger one, an episode in a plot
- It may occur together with a change of location, or in order to explain it
- Not easy to find natural boundaries in the texts
  - Should one also include the preparations for the meal?
  - Should one also include waiting for the meal?
- Almost in every case it has a different function
- But in two of the novels (Fam and Fid) it has the role of having the family meet together

## Some data on meals

Four novels by Júlio Dinis, 24 meals



Four novels by Júlio Dinis, 24 meals



## Description of the meals

Pup1	priest's visit to pub	1666	12
Pup2	passage by an old man at lunch	107	5
Pup3	passage by the priest at lunch	1101	14
Pup4	the doctor's lunch	1677	55
Pup5	a toast to the brides	503	5
Mor1	supper of the newcomer	895	11
Mor2	breakfast of the newcomer	342	10
Mor3	children's lunch at the villa	3929	9
Mor4	breakfast at the mountain	336	11
Mor5	at the pub	6067	10
Mor6	Christmas meal	2930	15
Mor7	another Christmas meal	2523	10

## Description of the meals II

Fam1	party at Águia de Ouro	7090	19
Fam2	Mr. Richard's breakfast	703	11
Fam3	tea at Manuel Quintino's	1291	13
Fam4	family dinner	1292	15
Fam5	birthday dinner with the Englishmen	1851	14
Fid1	invitation to lunch	99	4
Fid2	lunch in the family	3537	16
Fid3	supper	119	1
Fid4	lunch with the baroness	77	1
Fid5	big dinner with all noblemen	4897	11
Fid6	dinner in bed	1413	7
Fid7	lunch of Clemente and his mother	29	1

- can be referenced by name, to make the plot more realistic, and to give social indications. Typically in cities
- can be just described as a place where people drink (or eat). Typically in villages

## Times and denominations of the meals

- the time of the meal, and the difference between city and village
- other names for meals, like “lunch” and “toast” (in English in the original)
- also difference between poor and rich, and between rich and bourgeois
- What is the time for *almoço* in Morgadinha? Surely different from the one from Pupilas!

jantar	156
almoço	30
ceia	27
almoçar	16
cear	10
lunch	9